

Acta do Workshop do CENADO

III Encontro Nacional sobre Gestão de Dados e de Informação Oceanográfica

O workshop teve lugar no hotel Tívoli, em Maputo, no dia 29 de Setembro de 2008.

O referido workshop realizou-se no âmbito do programa ODINAFRICA, um programa de gestão de dados e de informação Oceanográfica da região de África, destinado a países que têm uma zona costeira ligada ao mar.

Oradores no workshop (por ordem de discurso):

- Sinibaldo Canhanga (INAHINA)
- Eng. Jessenão Bata (Director do INAHINA)

Lista de participantes

Nome	Instituição
António Hoguane	Escola superior de Ciências marinhas-UEM
Ana Maria Alfredo	INAHINA
Augusto Jessenão Bata	INAHINA
Augusto Nunes	Comissão Nacional para a Unesco
Célia Magaia	INAHINA
Clousa Maueua	INAHINA
Daniela Abreu	Departamento de Ciências Biológicas-UEM
Januário Mutaquiha	Comissão Nacional para a Unesco
Jafar Ruby	INAHINA
José Malanço	Direcção Nacional de Águas
Humberto Mutevuie	INAHINA
Sérgio Bié	Centro Desenvolvimento Sustentável-Zonas Costeiras
Sinibaldo Canhanga	INAHINA
Sónia Nordez	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
Valera Dias	Escola superior de Ciências marinhas-UEM
Lurdes Manhiça	Secretariado
Clotilde	Secretariado

Documentação enviada antes do workshop:

- Programa
- Agenda horária provisória
- Convite

Documentação Entregue no local:

- Resumo da fase III do programa ODINAFRICA e perspectivas a nível Regional e Nacional
- Agenda Horária

Abertura da sessão

As boas vindas aos participantes e a abertura da sessão foi efectuada pelo MSc. Sinibaldo Canhanga (chefe do departamento de Oceanografia do INAHINA).

De seguida pediu-se que cada um dos participantes se apresentasse e apresentou-se a agenda que ficou aprovada depois de uma pequena retificação.

A agenda do encontro foi a seguinte:

- Abertura da reunião, e boas vindas aos participantes
- Nota de abertura-informação geral sobre o projecto
- IODE, ODINAFrica passado, presente e futuro
- CENADO- Avanços de 2005 a 2008
- Informação, repositórios e ClearingHouse
- A Importância do investimento na rede de observações de marés para gestão Costeira
- Colaboração das Instituições parceiras na gestão de dados e de informação
- Debate Aberto:
 - Métodos de disseminação de produtos
 - Criação de um comité Nacional
- Conclusões e Encerramento

Informação geral sobre o projecto

O Director do INAHINA fez a abertura oficial do encontro, na qualidade de coordenador Nacional do programa ODINAFRICA em Moçambique, com a leitura de uma pequena nota explicativa sobre a importância da gestão de dados e informação Oceanográficos em Moçambique

ODINAFRICA, passado, presente e futuro

O presidente da comissão Oceanográfica Intergovernamental da Região Ocidental do oceano Índico, Professor Doutor António Hogueane falou, numa pequena apresentação bastante rica, da essência do programa, seu início e objectivo, sua evolução (fases: Recoscixwio, Odinafrica I, Odinafrica II, Odinafrica III) no espaço e no tempo. Mencionou que em Moçambique o programa inicialmente esteve hospedado no Instituto Nacional de Investigação Pesqueira estando actualmente afecto no INAHINA. Falou do futuro do programa, Odinafrica IV, que estará mais virado a qualidade dos dados e a partilha dos mesmos entre os países membros.

Implementação do projecto ODINAFRICA em Moçambique

Neste ponto da agenda a coordenadora para a gestão de dados e de informação, Clousa Maueua, deu um informe do que foi a fase III do programa que decorreu num período de quatro anos (Julho 2004-Setembro 2008). Especificando que esta fase tinha quatro (4) pacotes de trabalho: Coordenação; sistemas de gestão costeira; gestão de dados e de informação e criação de produtos à partir dos dados e informação. Depois de apresentados os objectivos destes pacotes de trabalho referiu os resultados que se alcançou em cada um deles.

Informação, Repositórios e ClearingHouse

Os repositórios e outros métodos electrónicos de obtenção e disseminação de informação são formas que os cientistas têm de divulgar os seus produtos (teses, artigos, relatórios técnico-científicos, etc) disse Ana Maria na sua apresentação em que deu um lista de directórios: inmagic; Afridir; Oceandocs e Afrilib que estão disponíveis para todos cientistas. Propôs se que se fizesse mais divulgação da existência destes meios de divulgação de trabalhos científicos pelas Instituições técnico-científicas. De seguida Ana Maria fez uma pequena apresentação sobre o ClearingHouse em Moçambique, um projecto que visa pôr a dispor num portal informação sobre dados ambientais existentes no país.

A Importância do Investimento na rede de Observações de marés para gestão Costeira

O Engenheiro Jafar Ruby fez esta apresentação para enaltecer a importância de ter dados num centro de dados, notando entretanto que grande parte deles têm fraca qualidade e recomendou que para além de nos certificarmos que certa estação de colheita de dados de marés esteja a funcionar devemos nos certificar que produz dados com qualidade. O Dr. Januário, comissário para o UNESCO preocupou-se em saber se os dirigentes estão a par do estágio dos nossos mares. O Engenheiro respondeu dizendo que a recomendação que ele deixou era essencialmente para os dirigentes.

Terminada a primeira parte do programa, que consistia em o grupo que dirige o CENADO explicar o estágio e a implementação do programa em Moçambique, passou-se para o ponto da agenda em que as Instituições participantes deram a sua coloboração para a gestão de dados e Informação

Instituto Nacional de Investigação Pesqueira

A Sónia Nordez, representante desta instituição neste encontro, disse que a sua Instituição faz entre outras actividades:

- Avaliação e monitoria das pescas
- Cruzeiros de investigação de um em um ano

Disse ainda terem uma base de dados sobre a pesca

Direcção Nacional de Águas

O senhor José Malanço disse que a sua Instituição faz, para além de outras actividades:

- Colheita de dados do nível hidrométrico das bacias hidrográficas diariamente
- Análise da qualidade da água.

O fornecimento desta informação ao Centro é possível desde que se solicite formalmente.

CDS-Zonas Costeiras

É uma instituição virada ao desenvolvimento comunitário. Sérgio Bié na sua apresentação focou uma série de aspectos interessantes dentre os quais ressaltaram os seguintes (que vão de encontro aos objectivos do CENADO):

- Existência de uma biblioteca e base de dados
- Relatórios científicos da avaliação ambiental de praias costeiras
- Produção de um boletim informativo
- Atlas já elaborado

Departamento de Ciências Biológicas da UEM

A delegada deste Departamento para o workshop, Daniela Abreu, disse existirem trabalhos científicos que pensa que se possam ceder para os repositórios de informação do CENADO necessitando de confirmação dos colegas de direcção.

Debate aberto

A parte final do encontro foi sobre os métodos de funcionamento do Centro, este tema foi apresentado pela Clousa Maueua. Foi avançada a proposta de o Centro funcionar com a coordenação de um Comité Nacional que trace políticas de cedência de dados e informação, baseadas nas políticas internacionais da IODE, pelo que todos participantes concordaram com a proposta e sugeriram que se tenha cuidado na formação para que não seja um comité fictício mas sim activo.

O coordenador, director do INAHINA, encerrou o encontro agradecendo a presença de todos e as contribuições dadas. Agradecimento especial foi para a Escola superior de Ciências Marinhas e a CDS-Zonas Costeiras por se terem deslocado das províncias onde estão sediadas, Quelimane e Xai-xai respectivamente, para participar do workshop.